



# **CORRA DAS DROGAS: EXPERIÊNCIA DE PREVENÇÃO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA POR MEIO DA CORRIDA<sup>1</sup>**

*RUN AGAINST DRUGS: EXPERIENCE OF DRUG USE  
PREVENTION THROUGH RUNNING*

*CARRERA CONTRA LAS DROGAS: EXPERIENCIA DE  
PREVENCIÓN A LA DEPENDENCIA DE SUSTANCIAS  
QUÍMICAS POR MEDIO DE LA CARRERA*

Diogo Dias de Paula Muniz<sup>2</sup>  
José Henrique<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: drogas; corrida; educação física escolar*

## **INTRODUÇÃO**

Pesquisas recentes têm demonstrado que o consumo de drogas por adolescentes e jovens tem aumentado no Brasil (UNODOC, 2015; CARLINI et al, 2010), e são baixas as expectativas de reversão dessa tendência, face aos problemas contemporâneos na sociedade. Segundo Schenker (2008, p.13) “o início de uso de drogas se dá, geralmente, na adolescência”, e consiste no consumo de bebidas alcoólicas, tabaco, maconha e cocaína.

A escola tem sido considerada como espaço fecundo para articular ações de prevenção do uso de drogas e promoção de saúde (DALBOSCO; PEREIRA, 2013, p. 5).

Considerando que a Educação Física (EF) é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de projetos que integrem a prática esportiva e a prevenção às drogas, idealizamos um projeto pedagógico que recorre à prática da corrida como meio promotor de transformação social, dentro e fora da escola, engajando os alunos em ações de prevenção à dependência química visando formar sujeitos autônomos, críticos e saudáveis.

Este texto objetiva descrever a experiência pedagógica intitulada “*Corra das Drogas*”, através da qual articulou-se conhecimentos sobre os benefícios da corrida

<sup>1</sup> Esse projeto contou com apoio logístico da SME-RJ, a qual agradecemos.

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), diogomunizjump@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), henriquejoe@hotmail.com

e os malefícios das drogas na perspectiva crítica, reflexiva, dialógica e de alteridade entre os atores sociais.

## **METODOLOGIA**

Essa experiência ocorreu de março/junho de 2013 com 280 alunos do 1º ao 5º anos de EF em uma Escola Municipal do Rio de Janeiro, vivenciada em dois cenários: a escola e a praia.

Na escola, em encontros de 2h/sem., desenvolvemos conhecimentos relativos aos benefícios da corrida e malefícios das drogas. Na praia, as ações sistematizadas geraram a interação dos alunos com o público (sociedade) visando a conscientização sobre os temas desenvolvidos nas aulas.

A modalidade de avaliação de ensino-aprendizagem foi formativa no decurso da unidade e abrangeu as três dimensões do conteúdo (DARIDO; RANGEL, 2008, p. 130).

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Na Escola, a estratégia pedagógica para o desenvolvimento dos conteúdos contemplou a prática dos fundamentos da corrida, e sessões teóricas abordando as consequências danosas das drogas para o ser humano mediante exposição oral, pesquisas, rodas de conversas, discussões e reflexões a partir de imagens e vídeos. Visando a intervenção no meio social, os alunos produziram folhetos, criaram um blog e compuseram uma música que articulou o tema corrida com a prevenção às drogas.

A partir da formação na escola, selecionamos 40 alunos oriundos das turmas envolvidas no projeto para a ação social na Praia de Copacabana, RJ. No ambiente social, os alunos realizaram aquecimento, corridas, corrida cantada, entrega de folhetos, e recreação na areia. As falas e expressões corporais dos atores sociais impactaram centenas de pessoas na orla, que apoiaram e incentivaram a iniciativa.

A avaliação de todos os alunos baseou-se nas dimensões conceitual (conhecimentos dos benefícios da corrida e malefícios das drogas), procedimental (correr com e para os outros, entregando folhetos) e atitudinal (agir entendendo limites, tolerando diferenças) (DARIDO; RANGEL, 2008, p. 130).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência Corra das Drogas articulou a prática da Corrida à prevenção ao uso de drogas. Os participantes ampliaram suas habilidades motoras, por meio da prática esportiva, bem como habilidades cognitivas, análise e reflexão por meio das atividades letivas e de ação social promovidas no projeto.

O projeto se mostrou uma importante ferramenta pedagógica para uma aprendizagem crítica e reflexiva, em que os estudantes vivenciaram novos sentidos e significados, tanto da corrida, quanto para o entendimento de como as drogas podem ser prejudiciais ao projeto de viver/sonhar uma vida melhor.

## REFERÊNCIAS

CARLINI, E. A. et al. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes de Ensino Fundamental e Médio no Brasil**. São Paulo: CEBRID, UNIFESP, 2010. 503p.

DALBOSCO, C.; PEREIRA, A. L. D. **Prevenção ao uso de Drogas: A escola na rede de cuidados**. Salto para o Futuro. TV Escola. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica: 2013.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SCHENKER, Miriam. **Valores familiares e uso abusivo de drogas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

UNODC. **World Drug Report 2015**. United Nations publication, Sales No. E.15.XI.6. 2015.